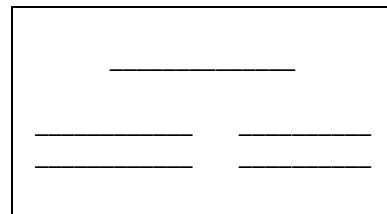




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ATA N.º 30/2024.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 18/12/2024

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA

RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL EM SUBSTITUIÇÃO DO VEREADOR MIGUEL JOSÉ FONSECA BENTINHO

ANTÓNIO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

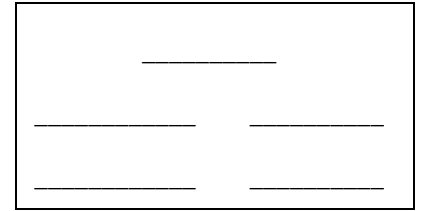
HORA DE ENCERRAMENTO: 17:45 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 12/12/2024

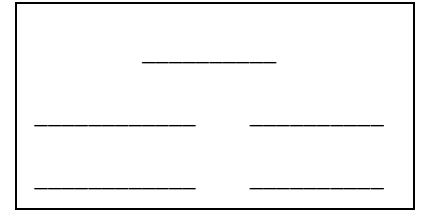
CAIXA	6.875,76 €
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PÉREIRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 8 – FILIPE NETTO DE MIRANDA DUARTE	1 000,00€
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	448.629,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	84.938,41 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	4.472,08 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	7.113,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650	309,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	9.066,05 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950	3.612,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.024,11 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950	674,24 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	36.246,92€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	136.467,31 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	114.387,25 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	7.758,26 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	714.904,44 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	512.293,34€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	202.611,10 €



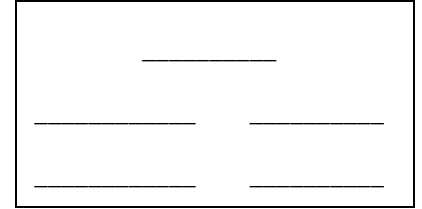
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, começando por cumprimentar as Senhoras Vereadoras, os Senhores Vereadores, os técnicos da Câmara que estavam a dar apoio à reunião e também quem estava a acompanhar a reunião através das redes sociais. -----

É a seguinte a ordem de trabalhos da presente reunião: -----

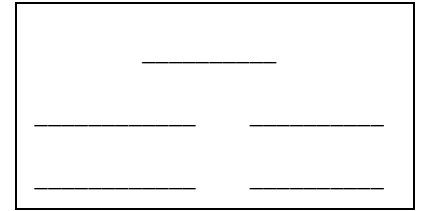
1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião extraordinária de 29 de novembro de 2024; -----
3. Proposta de ratificação da 39.ª alteração orçamental, que integra a 35.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, a 21.ª alteração permutativa ao PPI e a 29.ª alteração permutativa ao PAM; -----
4. Proposta de aprovação da 40.ª alteração orçamental, que integra a 36.ª alteração permutativa ao orçamento da Despesa, a 22.ª alteração permutativa ao PPI e a 30.ª alteração permutativa ao PAM; -----
5. Proposta de aprovação da Norma de Controlo Interno do Município de Viana do Alentejo; -----
6. Proposta de adjudicação, aprovação da minuta de contrato e formalidades subsequentes, relativas ao procedimento por Concurso Público Internacional, com publicação no JOUE, para financiamento, por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro, com lotação de 50 lugares); -----
7. Proposta de fixação da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP); -----
8. Proposta de fixação da participação variável do Município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município, para o ano 2025; -----
9. Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Alcáçovas; -----
10. Proposta de transferência de verba para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo (23.º aniversário); -----
11. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 04 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído e isentou a Associação Tauromáquica Alcaçovense para a realização de um evento, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2024, no pavilhão da Gamita em Alcáçovas; ---
12. Proposta de corte de rua, para realização de uma festa a decorrer no dia 28 de dezembro de 2024 em Aguiar; -----
13. Proposta de emissão de licença e isenção do pagamento de taxas, para realização de uma largada de touros, no dia 28 de dezembro de 2024, promovida pelo Grupo Associativo de Jovens de Aguiar; -----
14. Proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento a realizar, nos dias 23,24 e 25 de dezembro de 2024, na zona envolvente do Santuário da Senhora D'Aires; -----
15. Proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento, "Festa de Natal", a realizar no dia 21 de dezembro de 2024; -----



16. Proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento, "Música ao vivo", a realizar no dia 20 de dezembro de 2024; -----
17. Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas para a realização de um evento no dia 28 de dezembro de 2024; -----
18. Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas à Sociedade União Alcaçovense para a realização de um evento no dia 21 de dezembro de 2024; -----
19. Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Grupo Associativo de Jovens de Aguiar para a realização de um evento "Festa de Ano Novo", no dia 28 de dezembro de 2024;
20. Proposta de aprovação de emissão de Certidão de Compropriedade; -----
21. Proposta de deliberação sobre o exercício do Direito de Preferência; -----
22. Proposta de identificação de prédios urbanos degradados, a submeter à Assembleia Municipal; -----
23. Proposta de fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI); -----
24. Proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços nº 22 referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
25. Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 7 referente à empreitada de reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----
26. Proposta de aprovação do Auto de Trabalhos Complementares nº 3, referente à empreitada de reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----
27. Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 3 referente à empreitada de construção de unidade de saúde em Aguiar; -----
28. Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 3 referente à empreitada de construção de unidade de saúde em Alcáçovas; -----
29. Proposta de aprovação de Tarifário dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Viana do Alentejo para o ano de 2025; -----
30. Proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra no âmbito das Comemorações dos 127 Anos da Restauração do Concelho; -----
31. Proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra aos/às campeões/campeãs de modalidades desportivas, desde outubro de 2021, no âmbito das Comemorações dos 127 Anos da Restauração do Concelho; -----
32. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
33. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----



34. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
35. Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
36. Proposta para atribuição de Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2024/2025, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica; -----
37. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
38. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
39. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
40. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
41. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
42. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
43. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
44. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
45. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
46. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
47. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
48. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
49. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
50. Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----



51. Proposta de Aprovação do Protocolo de Colaboração a celebrar com a DECO, para o ano de 2025. ----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. ----

O senhor presidente usou da palavra dizendo que devido ao facto de a reunião ter mais de cinquenta pontos iria tentar ser o mais breve possível no período antes da ordem do dia, mas que de facto teria de esclarecer duas ou três coisas rápidas. -----

Acrescentou referindo que na última reunião a Vereadora Rita Rafael tinha falado relativamente à questão do diagnóstico da escola de Aguiar. O Senhor Presidente disse que o mesmo constava nos documentos, encontrando-se mais abaixo, mas se depois quisessem faria o mesmo chegar às Senhoras Vereadoras. ----

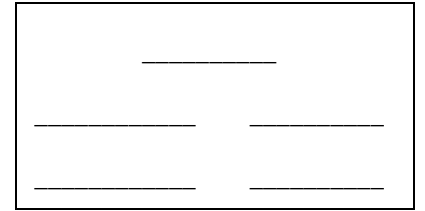
O diagnóstico estava no ponto, mas por acaso também não tinha reparado. Disse ainda que julgava que na altura da concessão do mapa pessoal as Senhoras Vereadoras tinham recebido uma descrição por divisões dos funcionários. Questionou se servia para o que queriam e se era necessário mais alguma informação, e que na sua opinião este documento já estava bastante elaborado. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que a única coisa que estava em falta era a comunicação dos feirantes. -----

O Senhor Presidente informou que devido a um problema não estava na ordem de trabalhos o ponto sobre a Atividade da Câmara, sugerindo que, como não é um ponto para ser votado, fosse discutido no período antes da ordem do dia, solicitando ao técnico Sérgio que quando fosse o momento o passasse para ser visto e debatido, pois é um documento informativo, não existindo algum problema de ser apreciado antes, se os Senhores Vereadores não vissem inconveniente, a informação foi enviada não constava era na ordem de trabalhos. -----

O Senhor Presidente solicitou à Senhora Vice-Presidente que distribísse um documento que também não foi junto ao ponto, relativamente ao feriado municipal, mais concretamente à descrição das propostas de nome para condecorações. -----

A Senhora Vice-Presidente interveio sobre as várias festas de Natal. Em relação à festa de Natal do Município que foi dirigida às crianças da creche, jardim de infância e primeiro ciclo do concelho realizada no Cineteatro de Viana do Alentejo, na opinião do executivo e dos professores que acompanharam os alunos, a festa foi do agrado de todas as crianças, tendo sido entregue, no final da festa, uma pequena lembrança a todas as crianças em nome da Câmara Municipal e das três Juntas do Concelho achando que foi um momento divertido e que as crianças tinham gostado, pois o objetivo era mesmo esse animar as crianças do Concelho. Em relação à festa de Natal promovida pela Câmara Municipal na sua opinião o espaço da festa era um espaço agradável e com espaço para acolher as cerca de 300 pessoas que estiveram presentes na festa, tendo a mesma sido animada e na opinião do executivo, foi um momento agradável para todos. -----



A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que em relação à mostra de doçaria, foi verificado, não só pelas Senhoras Vereadoras, como também com outras pessoas com quem falaram, em termos dos doceiros e alguns expositores, que houve menos visitantes do que em edições anteriores. Acrescentou dizendo que normalmente por volta das três e meia, quatro horas de sábado e de domingo, andava-se com dificuldade dentro da tenda e este ano isso não se verificou. Disse ainda que não têm essa noção se os doceiros venderam menos que os outros anos ou não, mas em termos de pessoas verificou-se que foram menos. Na opinião das Senhoras Vereadoras e de alguns doceiros com quem falaram, acharam que existiu falta de divulgação, atempadamente, e, portanto, dever-se-ia começar a falar mais cedo e com maior impacto nos concelhos vizinhos, porque parece que não se está a apostar tanto. Deu ainda o exemplo, da romaria que já está a ser falada, realizando-se em abril, ao invés da mostra da doçaria que costuma ser um bocadinho mais em cima da hora. Questionou também para quando se irá avançar com a recolha porta a porta dos resíduos indiferenciados, pois o Senhor Presidente tinha dito que estavam a preparar para que os concelhos pertencentes à CIMAC fizessem ao mesmo tempo, mas sabem que Alvito Cuba Vidigueira e Portel já tem. -----

O Senhor Presidente disse que ainda não existe recolhe dos resíduos indiferenciados. -----

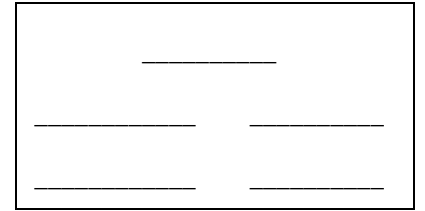
A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que poderia não estar correta a informação, mas na opinião das Senhoras Vereadoras acham que é importante porque em termos de saúde pública é bastante importante, pois isso irá levar a que haja menos contentores pelas ruas, ficando alguns, naturalmente, em pontos estratégicos, mas serão menos e mais facilmente higienizados e cada um tomará conta do seu, sendo também essa higiene feita. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia questionou ainda relativamente ao Centro Social da Aguiar, querendo perceber se já existe parecer da proteção civil. Acrescentou ainda dizendo que enquanto não existir parecer, o que é dito, é com base em achismos, sendo importante fazer-se o diagnóstico, resolver o que houver, e colocar o equipamento à disposição da população de Aguiar. -----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que na sua opinião, também achou que esteve muito menos gente na doçaria, tanto no sábado como no domingo à exceção de sexta-feira, que achou que esteve bom, que estava animado, apesar de não haver muita gente a vender ou a comprar, mas achou que teve um dia mais ou menos. No sábado, nitidamente depois do almoço, esteve muito menos gente, assim como no domingo, referindo que na sua opinião, a maior quebra foi no sábado. Disse ainda que não tinha dados concretos, mas que nitidamente estava menos gente. Referiu que só onde não concordava era com a falta de divulgação pois foi feita a divulgação habitual. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que foram colocados menos outdoors e não existiam pendões, algo que não tem sido feito atualmente. -----

O Senhor Presidente respondeu que relativamente aos pendões tinha-se acabado em todo o lado, pois são



um problema, cada vez existem menos autorizações para se colocarem os pendões, desde as próprias câmaras ao ambiente, são colocados problemas com esta questão. Disse ainda que não tinha a certeza se teria sido colocado um outdoor em Évora ou em Vendas Novas, mas achava que Évora não estava disponível, tendo assim sido colocado em Vendas Novas, não tendo bem a certeza, dizendo assim que não teria sido feito menos divulgação. Acrescentou ainda dizendo que foi até reforçado, uma coisa que não tinha sido feito no ano passado, voltando a fazer divulgação nas terras vizinhas até Beja. Relembrou ainda um exemplo do ano passado, pois existiram alguns problemas com algumas coisas que vieram quase em cima da hora o que este ano não aconteceu, pois veio tudo com algum tempo. O Senhor Presidente disse que também estava preocupado com o assunto e por isso foi questionando outros sítios e outros presidentes, tendo a vitifrades sido um sítio onde não existiu grande quebra ou quase nenhuma, salvo isso todos os outros transmitiram que as iniciativas estão com um bocadinho menos de gente. Disse também que não serve de desculpa para nada e se existir algum erro da parte do executivo terá de se corrigir obviamente. Contudo também percebe que atualmente exista um recuo por parte das pessoas, mas o executivo fez tudo como normalmente fazia, mas que também notou que havia menos gente. -----

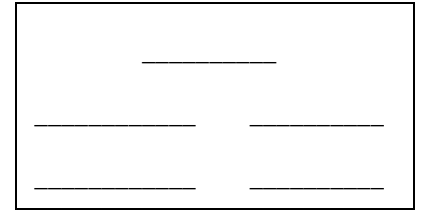
A Senhora Vice-Presidente referiu que no final da mostra de doçaria normalmente é feita uma voltinha por todos os doceiros, e nesse momento questionou acerca de o facto de ter havido menos gente, e se as pessoas tinham notado, se tinham vendido menos. Responderam “que não foi muito bem vender menos, realmente tivemos menos pessoas, mas as pessoas que participam noutras mostras de doçarias também nos comunicaram que também tem havido menos participação e menos gente nesses sítios. Porque cada vez há mais iniciativas como esta, não é só a nossa, há muito mais. E isso quer dizer que não é só aqui, não quer dizer que tudo bem que aconteceu, mas que não é só aqui também no nosso concelho.” -----

Em relação à divulgação, a Senhora Vice-Presidente disse que este ano se tentou também levar a divulgação junto dos hotéis, do turismo rural à volta, pois há pessoas que nos fins de semana anteriores vão a esses locais e é bom também saberem e comunicarem aquilo que vai acontecer no concelho. O que aconteceu não foi só no concelho é uma coisa que acontece também noutros sítios, haver menos gente neste tipo de iniciativas. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que não é possível comparar-se com a de Alcobaça, pois em Alcobaça paga-se bilhetes e há filas enormes para entrar, tendo ambas mais ou menos o mesmo tempo, referindo que a de Alcobaças até tem menos um ano de existência. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que tinha sido o que os doceiros lhe tinham comunicado, indo também a outros sítios e cada vez está menos gente do que antigamente, não sabendo se poderá ser por razões económicas também, mas que é um caso geral, não é só no conselho. -----

O Senhor Presidente acrescentou dizendo que considera esse um fator muito difícil de controlar, e se não for feita divulgação nenhuma ainda mais, mas foi feita e na sua opinião foi suficiente. De facto, foi pena



não ter vindo mais gente e foi pena os doceiros não terem vendido mais, mas até não acharam que fosse mau. -----

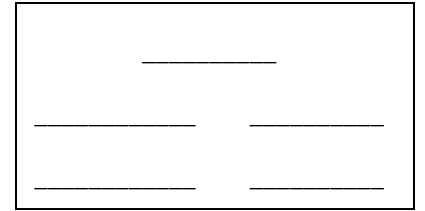
Ao nível da recolha dos indiferenciados, o Senhor Presidente esclareceu que se encontram atualmente no processo de aquisição, inclusive dos contentores, estando a decorrer o concurso para a aquisição e o Município está sintonizado em termos de AMCAL. Disse que Alvito já fazia há muito tempo, e Portel também sempre fez, sempre deixou o saquinho à porta, sempre teve o sistema de porta a porta. Mesmo quando se fez esta experiência em Alvito, Portel também já fazia, nunca deixando de fazer, como se deixou em Viana, Vidigueira e Cuba, mas que Portel sempre fez, não podendo ser exemplo no caso, estando o Município sintonizado, e será para ser feito todos aos mesmo tempo. -----

Disse ainda, o Senhor Presidente, que a vistoria ao Centro Social já estava pedida oficialmente por a Câmara, estando a aguardar para que assim que tiverem disponibilidade, a mesma seja realizada. Disse que relativamente ao termo utilizado pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes, do achismo, não era bem isso, pois é a realidade, pois quando se chega ao sítio vê-se que é a realidade, não existindo o “acho”. Continuou referindo que tem a certeza de que há uma porta que era para estar num sítio e não está, que quando se abre a janela de esfumagem a porta de emergência não abre, ficando com 15 centímetros de abertura. São fatores que, obviamente depois a Proteção Civil irá dizer, mas que tem a certeza, mas que serão ditos de outra forma pela Proteção Civil, não estando a inventar nada. Disse que o que está desejoso é para ver que alternativas são dadas para se arranjar a solução, porque o problema está feito. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou sobre quem tinha dado as indicações sobre as falhas. -----
O Senhor Presidente respondeu informando que as falhas foram transmitidas pelos técnicos da Câmara, pelo Engenheiro da Câmara e o mesmo tinha ido confirmar e tinha visto que era verdade, sendo que de qualquer maneira não seria preciso dizer nada oficialmente, porque qualquer pessoa via, mas foi transmitido pelos técnicos. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio de seguida, dizendo que aproveitava o facto de se estar a falar da divulgação tardia e insuficiente notando que o Boletim municipal, supostamente seria para sair de 2 em 2 meses, o que não se tem verificado, para além do último ter saído em dezembro, com a capa da Feira D’Aires, quando a mesma ocorreu em setembro, poderia ter-se a Mostra de Doçaria ou o Feriado Municipal para promover. Ao nível do Jantar de Natal, disse que o discurso foi inapropriado uma vez mais para o momento, em que nada se enquadrava com o espírito natalício que estava a viver, o que levou também a ser muito criticado. Disse também que tinha reparado que a maioria dos funcionários saiu logo após o jantar. Terminou questionando em que situação se encontra o Dr. Jorge Pinto? Se é avença e se sim, quando termina a mesma? -----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que o boletim tem saído com algum atraso, pois o mesmo é para sair normalmente 15 dias depois dos 2 meses, para ser feito de 2 em 2 meses. Disse que não se tem estado



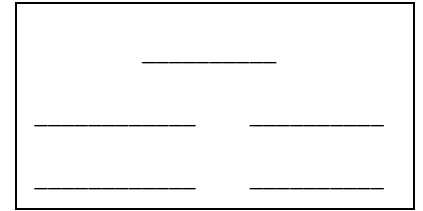
a conseguir cumprir essas datas, mas em comparação aos boletins anteriores, que chegaram a sair 3 boletins por ano pois saíam de 4 em 4 meses. Continuo dizendo que, portanto, o facto de estar a sair com dois meses e meio ou três meses, ainda está a ser enviada a informação mais rápida e menos informação, pois o objetivo é que contenha menos informação possível e que seja mais dividido, para as pessoas tenham acesso. Informou que tinha estado a falar com alguém sobre o facto de ainda existirem pessoas que recebem o boletim e que não leem, pois há pessoas que às vezes põem questões e que se responde que estava no boletim municipal, ao qual as pessoas respondem que o viram, abrem, mas que tem lá tanta coisa que acabam por não ver. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael acrescentou dizendo que nos dias de muito vento, existem boletins espalhados por todo o lado, das caixas do correio. -----

O Senhor Presidente voltou a usar da palavra dizendo que mesmo sendo mais pequeno, com menos informações, as pessoas não leem, pois, as pessoas não gostam de ler. Ao nível da questão da capa da feira, achou que faria todo o sentido pois foi a última grande iniciativa que tinha ocorrido e que na contracapa estava o cartaz da doçaria, logo a divulgação tinha saído, só não saiu na capa, mas constava, até uns dias antes para as pessoas poderem ter tempo. Ao nível da festa de Natal, referiu que é o seu discurso, já foi assim noutras alturas. Achou que era a oportunidade que se tinha, com 300 trabalhadores à frente e seus familiares, sendo um discurso que voltaria a fazer, pois não disse mentira nenhuma, mas sim factos reais que as pessoas deveriam saber. Acrescentou dizendo que sempre se fizeram discursos no dia da festa de Natal, na Feira de Aires, na Feira das Alcáçovas, podendo estes discursos proporcionarem-se de uma forma diferente do que noutros anos, pois a Câmara tinha maioria, fazendo o que queria, não tendo de reclamar com os vereadores naquela altura, atualmente não. Disse ainda que não está a guardar coisas do passado, por exemplo de agosto para dizer na festa de Natal, mas sim coisas e factos recentes, factos que tinham acontecido dias antes, portanto, tendo a oportunidade de se dirigir às pessoas e poder manifestar a sua opinião, foi o que fez. Em relação ao assunto do Dr. Jorge Pinto, disse que não sabia de cor. -----

A Senhora Vice-Presidente acrescentou que em relação à festa de Natal e em relação à saída dos funcionários quando a festa terminou, agradeceu a todos pelo facto de terem entrado nas brincadeiras que foram propostas para animar a festa e que as pessoas participaram voluntariamente, tendo a mesma feito parte do grupo pois animaram e divertiram as pessoas, não tendo sido obrigadas. Agradeceu também a todos os funcionários que trabalharam para que corresse bem. Na sua opinião as pessoas saíram quando achavam que tinham de sair, não tendo sido por não gostarem da festa e que a maioria das pessoas que estiveram presentes tinham gostado e toda a gente se divertiu. Disse ainda que se deve valorizar um bocadinho quando as coisas correm bem, sendo o caso. -----

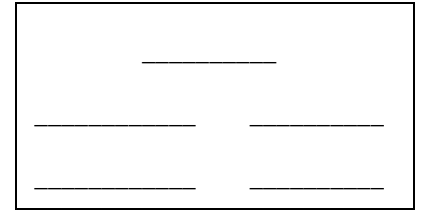
O Senhor Presidente acrescentou que se estava a esquecer, pois as pessoas não saíram todas, houve um grupo que ainda lá ficou durante um bocado, a dançar com o senhor no palco a tocar. Disse ainda que se



veio embora e ainda lá ficaram pessoas. Continuou dizendo que não queria interpretar as coisas ditas por a Vereadora Rita de outra forma, mas as pessoas se não estivessem satisfeitas, nem lá ia, pois já passou por muitas festas de Natal, pois estive na Câmara muitos anos também enquanto vereador, e quando há ambiente de desagrado da parte das pessoas, as pessoas nem tão pouco vão, pois sabem que depois o cabaz é entregue nas suas casas, sendo que as pessoas não vão por o cabaz de Natal, vão porque querem ir e porque gostam de ir, tendo estado um ambiente belíssimo. Disse também que optaram por fazer algo que já tinha sido feito, pois acharam que seria melhor alterar-se o sistema de entrega dos cabazes, pois anteriormente passava-se no mínimo duas horas a entregar cabazes, tendo este ano estado praticamente quase uma hora e tal à entrada a entregar-se os cabazes, tendo aproveitado para se cumprimentar as pessoas e entregar-se logo o cabaz, o que evitou fazer-se como antigamente e que também tinha sido feito no primeiro ano, de se estar à espera da entrega dos cabazes, sendo na sua opinião que corre melhor desta forma. Disse ainda que se entregasse no fim do jantar segurava as pessoas, mas acabava por ser “seca” estando a obrigar as pessoas a estarem ali mais de uma hora por isso. Concluiu dizendo que não achava que fosse por mau ambiente e notou-se que as pessoas estavam satisfeitas no geral, e a maior parte das pessoas mostraram a sua satisfação. -----

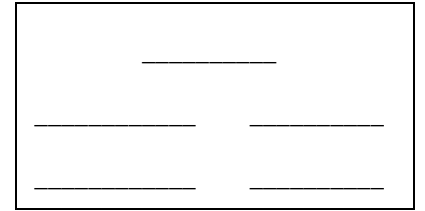
O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio felicitando a participação das pessoas na festa de Natal, pois de facto foi uma excelente participação, tendo as pessoas comparecido, o que é bom sinal, sendo um momento de convívio, um momento em que todas as pessoas podem se relacionar, e isso aconteceu. De seguida felicitou também pela escolha do local e a forma como aconteceu, pois, estava um espaço muito agradável, tendo sido uma melhoria significativa, pois tornou-se o espaço muito acolhedor, amplo, com luz, agradável, quente. Felicitou também a iniciativa, não só o trabalho de quem a organizou, como todas as entidades, a ASTAVA e todos os trabalhadores que se empenharam na iniciativa, e felicitou também as pessoas que tiveram a coragem, para animar a festa. Acrescentou que é uma boa iniciativa sendo um bom sinal quando as pessoas se entusiasmam perante os seus, a sua família de trabalho, e se disponibilizam para animar e para se envolverem, sendo um aspeto que enche as caras com sorrisos, e no Natal é esse o espírito, deveria ser sempre, mas é o que é, permitir dar felicidade aos outros e permitir que todos tenham as mesmas oportunidades, sendo positivo. Disse ainda que a mudança que existiu foi positiva, não existindo o momento de um a um da entrega do prémio, que se tornava demasiado extensivo, sendo que o mais importante é que as pessoas se sintam confortáveis com o que é, com o que levam, que é útil, pois a prenda que o município oferece às pessoas, é uma prenda útil de alimentação, de produtos locais, de grande maioria, o que é de louvar. -----

Este Vereador referiu que não concordou com o discurso do Senhor Presidente, mas que já deveriam estar a contar com isso, deixando alguns reparos tais como o facto de ser fora de contexto, até mesmo do espírito, a envolvência, o ambiente, sinceramente na opinião deste Vereador não é para este tipo de coisas,



de discursos de ataque, claramente dirigidos aos vereadores da oposição. Disse que também tem o direito a achar e tendo a sua opinião e convicção plena daquilo que diz, não permitindo uma coisa que é normal naquelas circunstâncias, pois naquele momento não existe o contraditório, ou seja, os vereadores numa festa de Natal ficam encostados às palavras do Senhor Presidente. Continuou dizendo que existem muitos momentos, muitas horas, cartas, e outros momentos em contextos com os trabalhadores, reuniões com os trabalhadores que poderia ser explicada a situação. Prosseguiu dizendo que não é do seu agrado o discurso em contexto de choradinhos, de culpa dos vereadores. Disse “Já dizia na Machado Assis, lágrimas não são argumentos.” Da parte deste Vereador fica o registo como desagrado, natural, sem os aplausos naturais da época natalícia que se viviam, nem mesmo que os aplausos de circunstância o mereçam. São muitas contradições no contexto. Referiu que para quem necessita do apoio dos vereadores da oposição, para as alterações orçamentais em 2025, tendo sido todas aprovadas e realizadas em 2024, parecendo na opinião deste Vereador um discurso demasiado atrevido e agressivo. Acrescentou referindo que existem de facto documentos previsionais que não foram aprovados, com os argumentos que cada um quis dar devido à liberdade democrática que se tem, mas não foram inviabilizadas quaisquer operações e alterações orçamentais que o município pretendeu fazer durante o ano de 2024, seria esse o espírito para 2025. O Senhor Vereador António Costa da Silva, ainda no uso da palavra, lembrou uma frase de Paulo Coelho, “aceito com sabedoria o facto de que o caminho está cheio de contradições, há momentos de alegria e desespero, confiança e falta de fé, mas vale a pena seguir adiante.” Disse ainda que já percebeu que será esta postura, mas é o que é, não tendo nada contra a insatisfação do Presidente e do seu Executivo pela rejeição dos documentos previsionais, pois em democracia tem-se todo o direito de manifestar, sendo natural que sejam feitas declarações, como também é natural que exista direito ao contraditório, acrescentando que teve essa oportunidade, numa questão do contexto, mas a imprensa também coloca a oportunidade quando as declarações são públicas podendo dessa forma manifestarem-se. Contudo referiu que na sua opinião, os contextos fazem toda a diferença, a forma, o local, o tom, sendo que a falta de contraditório só reflete uma forma de estar, na sua opinião. -----

O Senhor Presidente da Câmara lembrou que o ano passado existiu uma conversa muito idêntica a que estava a acontecer, e tal e qual como acabou de dizer o Senhor Vereador António Costa da Silva, que não concorda, mas que é a realidade, tendo o mesmo dado as suas opiniões sobre a reprovação do orçamento, nas quais o Senhor Presidente não concorda, mas que tem de as respeitar, contudo o direito ao contraditório seria sempre impossível pois mesmo que os Senhores Vereadores tivessem a palavra os mesmos tinham a palavra antes de o Presidente falar, sendo o último a falar, logo não adivinhavam o discurso, não respondendo ao mesmo, logo não existe ali oportunidade para o contraditório. Contudo disse ainda que existem outras oportunidades, sendo esta aqui e outras situações, pois os vereadores são livres de o fazer. Acrescentou ainda, que saia a toda a hora, não que tivesse visto nada pelo VIVA, mas que já viu

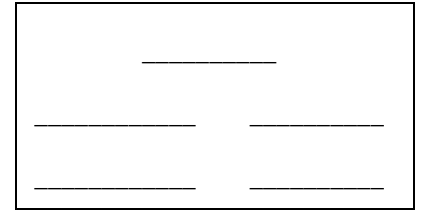


várias vezes, comunicados do PS, a dizerem que o que querem e lhe apetece sobre o Presidente, sobre a atuação, sobre o executivo, sobre isso tudo, portanto, existe direito sempre ao contraditório. -----

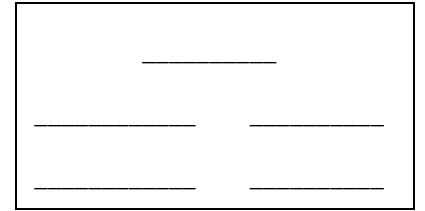
O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que era diferente, devido ao contexto, ao tom, ao local. –

O Senhor Presidente respondeu que não é, que é igual, sendo que a única coisa é que é feito em vésperas de Natal, em que as pessoas têm a mania que no Natal tudo corre bem, mas não, as coisas de Natal são as mesmas, existem os mesmos problemas que existem ao longo do ano. Continuou dizendo que isto tudo no Natal, como toda a gente sabe, é uma fantasia, logo não iria guardar para o 13 de janeiro, por exemplo, que é quando teria oportunidade, outra vez, de ter várias pessoas à sua frente, ou para o 25 de Abril, para fazer aquele discurso. O discurso foi feito para aquela altura, pois é a altura em que se está a tratar do orçamento, em que se está a discuti-lo, foi a altura em que ele foi reprovado. Se o mesmo não tivesse sido reprovado, se calhar teria sido ao contrário, teria dado um louvor aos Vereadores por terem aprovado o orçamento e por ser bom para o Concelho, portanto, tem tudo um contexto. Acrescentou que naquele sítio, como todos os políticos o fazem, como todas as pessoas que querem transmitir mensagens e neste caso informações, porque foi isso que deu, quando tem espectadores ou público à sua frente, é quando o fazem. Na sua opinião foi bom, pois o público que tinha à frente eram trabalhadores, mais precisamente eram eleitos trabalhadores e familiares dos trabalhadores, pessoas que estão diretamente ligadas à Câmara, não vendo qualquer inconveniente. Tentou até fazer, como teve o cuidado de fazer, logo ao princípio, para a seguir haver o momento de descontração e as pessoas se divertirem, estarem ali descontraídas, não existindo uma interrupção no meio, pois tinham dito para falar no meio quando fosse o doce, achando que não, pois achou que deveria falar quando chegou, tendo até existindo um bocadinho de impasse, não tendo sido logo antes da sopa, porque o senhor do som não tinha chegado, sendo essa intenção para ser antes, logo mesmo ao início, para depois haver um momento de descontração para toda a gente. Disse também que os Vereadores dizem muita coisa que não gosta de ouvir e que não concorda, mas que dizem, sendo ali a oportunidade que tem de transmitir informações e fê-lo, acrescentando que o disse pois está-se na época certa, na altura certa, referindo-se que quando diz época refere-se a discussão do orçamento, discussão do mapa pessoal, aprovações, reprovações. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir dizendo que trazia um ponto, mas que não se iria alongar, tendo em conta a dimensão da reunião, deixando para a próxima reunião, que era à cerca do balanço sobre os projetos, as boleias, as execuções, as iniciativas, os financiamento a 100%, para as pessoas perceberem bem como é que as coisas acontecem, os atrasos, o que é uma perspetiva de uma oposição sobre projetos, o bairro social da Aguiar, as questões relacionadas com o centro social de Aguiar, com a EBSIS, o ASA, a área de serviços de autocaravana, entre muitos outros projetos, mas era longo e devido a ter-se 51 pontos, retirou o ponto. Prosseguiu com outro ponto, mais breve, mais circunstancial, menos problemático, mas importante, que tem a ver com a dimensão que se tem de o mau estado das estradas



do Concelho, nomeadamente dos buracos que se encontram. A estrada entre Oriola e Viana tem buracos muito graves, não falando da marcação das estradas, que é um problema vertical, horizontal, um problema que se tem, mas comparando-se com os concelhos vizinhos, vindo de uma estrada de Portel que está boa e chega-se a Viana e encontra-se uma estrada cheia de buracos. Prosseguiu dizendo que quando se vai em direção a Alcácer do Sal, a saída da Vila de Alcáçovas não tem explicação, o que se encontra já não tem explicação, mesmo dentro das vilas, dando o exemplo de quem sobe para a serra em Viana encontra buracos, que não fazem sentido, a estrada maltratada, que são amanhos, como se diz na gíria popular, que com um bocadinho de cuidado poderiam estar tratados, não custando nada, mas que de facto é uma dimensão grande. Conclui a sua intervenção com o seu balanço relativamente à mostra de doçaria das Alcáçovas. Em termos globais, a mostra foi realizada sem percalços sendo expectável na iniciativa, sendo o seu sentimento que é normal, se as iniciativas se mantiverem constantes, ou seja, sem grandes mudanças, não sendo mudanças do local, mas sim mudanças do seu conteúdo, da sua lógica de funcionar, da organização, nos intervenientes, existindo uma tendência de curva, de um crescendo e posteriormente de começar o ritmo a diminuir. Sente que se encontra nessa reta descendente e que é preciso inverter, sendo também verdade aquilo que a Senhora Vereadora disse começando a existir cada vez mais iniciativas do mesmo género que imitam ou são muito semelhantes, e que se estiver em Portalegre fica-se por lá, porque terei de ir a Alcáçovas, logo as pessoas ficam onde está mais próximo e não se deslocam tanto. Na sua opinião a mostra de doçaria, que é uma iniciativa meritória, não se podendo tirar o mérito da iniciativa, que é importante e tem reforçado, ajudando a reforçar uma atividade económica boa que tem crescido no Concelho e que se deve apostar numa área em que se diferenciam, sendo esta uma área em que se diferenciam, tendo empresas com peso estruturante na vida do Concelho que merecem este investimento, mas na sua opinião falta criatividade, falta uma inovação, falta chegar mais longe, não tendo haver propriamente com a questão da publicidade, mas com a comunicação, na forma como se comunica, como se traz alternativas, como se especializam, e como pode ser utilizado o tema da doçaria conventual como um tema mais abrangente que arraste públicos e que faça vir pessoas de fora, porque estão a acontecer coisas à volta da doçaria, que não é só a doçaria, sendo na sua perspetiva, falta-lhe um novo impulso. Realçando que não está a desvalorizar, a menorizar a importância da iniciativa, nem o esforço em concretizar, mas é um olhar para o acontecimento e perceber, já tendo tido essa sensação ao ano passado, mas no Pós Covid havia uma loucura de toda a gente ir a todo lado estando tudo mortinho para sair de casa, em qualquer bailarico estava cheio de gente, em qualquer iniciativa estava cheio de gente e a Mostra da doçaria e as outras iniciativas também. Mas existe uma quebra, a inflação, os preços, também mexem na vida das pessoas também tendo de fazer opções, mas acha que há um fator que tem de se inverter, sendo uma nova energia, um novo impulso, uma nova criatividade, desafiando até outras pessoas que são criativas e que podem ajudar a pensar, não ser só dentro, mas trazer para dentro para ajudar a pensar.

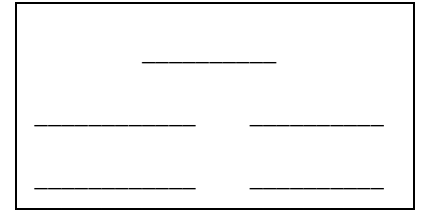


Deu ainda o exemplo, que outros fizeram, mas também são outros territórios, têm outras lógicas e tem outra dimensão populacional também, mas tem que se olhar para isso, como o caso da Alcobaça, que tudo à volta é grande e tem uma economia forte, contudo cresceram e continuam com essa dinâmica, portanto, deveria olhar-se com atenção, fazer-se uma autoavaliação crítica, não negativa, mas sim crítica e olhar-se e dizer que se tem que melhorar, para se evitar aquilo que não se quer, pois as coisas são assim, a vida é assim, é um ciclo. E, nessa perspetiva, requer-se uma nova energia, mais ideias, mais eventos à volta da doçaria e que se calhar, alguns deles não têm muitos custos, deixando o desafio. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que algumas observações são opiniões do Vereador, e agradeceu o adiamento do ponto de situação devido à ordem de trabalhos ser extensa. Reconheceu que as estradas estão muito más, dizendo que no caso da estrada de Santa Catarina, ia mantendo algum equilíbrio, mas após as primeiras chuvas, ficou com os primeiros dois quilómetros muito degradados, tendo ido ver, não sendo só o que dizem, também gosta de ir ver. Disse ainda que se atua, mas não é com a rapidez, pois quando o senhor vereador se refere a falta de cuidado, o cuidado existe, não se tendo é pessoas, existindo falta de pessoal, mas cuidado existe. Continuou dizendo que cuidado existe e por exemplo, a estrada de Portel, estava já a ser reparada, não tendo ainda ido ver, mas já tinham sido enviadas fotografias. -----

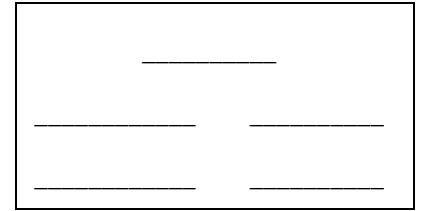
O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que tinha passado naquela estrada no sábado. -----

O Senhor Presidente da Câmara continuou dizendo que no presente dia de manhã ainda existiam um ou dois buracos especialmente nas curvas, mas que já tinha recebido fotografias dos trabalhadores a repararem os buracos. Prosseguiu partilhando que tinha estado com alguns presidentes e que em tom de brincadeiras, mas a falarem a sério, estiveram a falar que abriu a época dos buracos na estrada, das azinhagas também com as buracadas e das ervas grandes, sendo em todo o lado, contudo existem câmaras que têm estruturas de outra forma, com mais pessoal dedicado a essas áreas, conseguindo responder mais rápido, e por outro lado há outros como o Município que responde à medida que é possível, mas que não é uma falta de cuidado. Disse ainda que umas das observações que teve da estrada de Oriola Viana, tendo tido várias, foi que para além para além de não se mandar arranjar a estrada, ainda se tinha recusado um acordo com o IP, dizendo que não recusou nenhum acordo. Existe um acordo na IP desde junho passado para que alterarem o nome do anterior presidente para o atual presidente para ser assinado o acordo, estando esse acordo nas mãos do IP para eles assinarem. Continuou dizendo que teve uma reunião com uma das doutoras do IP há dois ou três dias atrás, julgando que tivesse sido sexta-feira a reunião, onde é mencionado isso, questionando onde estaria a resposta a esta questão, estando a mesma a questionar o presidente acabou por enviar as provas, estando lá desde junho, sendo o engano simplesmente no nome do Presidente, porque ainda estava em nome do Presidente anterior, não tendo sido assinado nessa altura, mas que se disponibilizou para assinar. Disse que de forma nenhuma se recusaria acordo de passar uma



estrada, nem que fosse um quilómetro para o IP, mas como já tinha referido, não se tem é pessoal suficiente para dar assistência sendo tudo ao mesmo tempo, e as chuvadas quando vêm atacam as estradas todas. Informou que já se tinham começados os trabalhos em Alcáçovas, indo lá continuar em algumas coisas um bocadinho mais interventivas e prosseguir-se-á para Viana e Aguiar. Dentro de Viana irão ser utilizadas as massas frias, o que resolve, mas nos sítios com mais desgastes não vale porque ao fim de um ano, irá estar na mesma, acabando por se deitar o dinheiro para a rua. Informou ainda que já têm o contacto dos senhores que andaram a fazer as reparações na estrada de Évora, entre Viana e Aguiar, julgando que já está um dia marcado para fazer uma voltinha por os sítios para ser pedido um orçamento nos sítios que estão piores, para que seja saneado aquele sítio, aquele local, e que se coloque um remendo a sério, ao invés de o Município remendar, tirando as pedras e o que está solto, de forma a que seja mesmo saneado e que seja arranjado, pois não se pode fazer estradas novas, pois não se tem dinheiro para isso, mas irá ser pedido um orçamento para ver quanto é que levam, para uma parte da estrada de Santa Catarina, da estrada de Oriola, da estrada de Alcáçovas, Viana, sendo esses os principais troços para se perceber se existe capacidade financeira para fazer esse tipo de intervenção, pois já era uma boa ajuda para as estradas visto que economicamente não se consegue fazer essa reparação. -----

Prosseguiu, o Senhor Presidente, voltando ao assunto da doçaria, referindo que poderá ter existido um fator, que não se recorda bem, mas que durante uns anos o troféu Paulo Guerra, era feito naquele dia o que trazia muita gente, porque não são só as pessoas que vinham correr, como os familiares, portanto vinha muita gente. A data foi alterada, não dependendo do Município, mas a data foi alterada julgando que também poderá ter alguma influência, pois parecendo que não, com a quantidade já vinham de atletas e os familiares já juntavam, mais ou menos duas ou três centenas de pessoas, achando que já era dentro destes números, pois tentou falar um bocadinho e perceber. Prosseguiu referindo que este ano até houve uma outra iniciativa que normalmente leva pessoas, que foi o conhecimento da parte da confraria, da homenagem que fizeram aos doceiros, e que no ano passado já se tinha tentado fazer a questão dos grupos corais, em vez de estarem a atuar em cima do palco, andarem a animar a festa. Houve pessoas que disseram que dá mais resultado, outras que não. Há pessoas que gostam mais assim, porque estão e vão ouvindo, os grupos vão passando dizendo que este sistema é melhor do que os grupos em cima do palco e estarem ali com meia dúzia de pessoas, até em termos de divulgação do cante, achando que é melhor, pois há muita gente que não vai lá senta-se a assistir aos grupos. Efetivamente houve foi a falta de pessoas, mas existiram pequenas inovações, mas não tinha dúvidas de uma coisa, que estava muito bonita, pois toda a gente que entrava à porta da doçaria olhava e estava lindíssimo, e mais uma vez, a Vereadora Paula já o fez mas parabéns de facto aos trabalhadores e trabalhadoras que tiveram o cuidado e a dedicação, porque estava muito agradável dizendo que quem lá foi, com certeza, que não se arrependeu de lá ter ido, o que às vezes é um problema, pois as pessoas vão e depois a seguir ficam com as expectativas furadas. Mas



existe um cuidado muito grande da parte dos doceiros em não ter os doces de qualquer maneira estando de forma apelativa, sendo o objetivo de eles vender, mas podiam não ter esse cuidado, mas tem. Terminou dizendo que acha que efetivamente se deve ir pensando, porque também defende a opinião de que coisas tem o seu ponto alto, mas se a seguir se não houver mudança, como tudo, até mesmo nos negócios que existem, os mesmos tem os pontos altos e a seguir, se as pessoas não tiverem manutenção na atividade, seja ela qual for, tem tendência a quebrar, e se calhar a doçaria está na altura de ser repensada antes que ela, de facto, quebre demasiado. Como já falado anteriormente frisou que não esteve vazia, mas que de facto, teve uma quebra significativa de visitantes. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael, a título de curiosidade, questionou quantas pessoas tinham ido o ano passado e este ano ao jantar. -----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que tinham, este ano, por volta de 290 inscritos, mas existe sempre uns que faltam e outros que vão a mais, pois já posteriormente a darem os números ainda existiu pessoas que se quiseram inscrever. Em relação ao ano passado não se recordava. Voltou ainda um bocadinho atrás, respondendo à questão da Pocalentejo, sendo que o contrato foi novamente assinado no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro, com uma duração de dezoito meses. -----

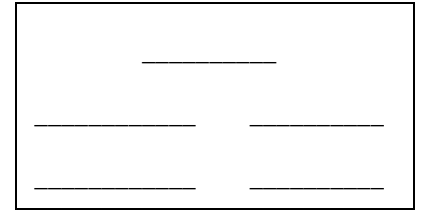
Seguidamente foi dado conhecimento sobre a atividade da Câmara Municipal no período de 30 de novembro a 13 dezembro: -----

Dia 30 de novembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente, a convite da Delegação Distrital da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, e no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, na homenagem aos presidentes de Junta eleitos no Distrito de Évora desde as primeiras eleições democráticas, numa cerimónia realizada no Monte do Sobral. -----

Dia 1 de dezembro, no âmbito da classificação do cante alentejano como Património da Humanidade, o executivo em regime de permanência esteve presente nas iniciativas de inauguração dos murais de homenagem ao cante e aos homens e mulheres que preservam esta tradição, da autoria do artista plástico, Bruno Netto, nas freguesias do Concelho. -----

Nas iniciativas estiveram ainda presentes os grupos corais das freguesias. Em Alcáçovas estiveram o Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas, o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, o Grupo Coral Feminino e Etnográfico “Paz e Unidade” de Alcáçovas e a Banda da Sociedade União Alcaçovense. Já em Viana do Alentejo e Aguiar, a iniciativa contou com a presença do Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo e do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo. -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a convite da Sociedade União Alcaçovense, esteve presente na arruada alusiva à Restauração da Independência, que percorreu as principais ruas da vila de Alcáçovas. -----



Dia 2 de dezembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na cerimónia de atribuição dos galardões de “Município Amigo do Desporto 2024” e “Autarquia Solidária” atribuídos pela Cidade Social e APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, ao Município de Viana, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira. -----

De salientar que as distinções procuraram não apenas reconhecer o trabalho já realizado, mas também inspirar outras autarquias a continuar a investir nestas áreas cruciais para o bem-estar das comunidades e a valorização dos seus recursos locais. -----

Recorde-se que a estes galardões, o Município junta um outro, o de “Autarquia + Familiarmente Responsável” pelo esforço realizado na promoção de uma política integrada de apoio às famílias. -----

Dia 5 de dezembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

Durante a tarde, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, reuniu por videoconferência, na Assembleia Intermunicipal da AMGAP - Associação de Municípios para a Gestão de Águas Públicas do Alentejo. -----

Dia 6 de dezembro, o executivo da Câmara, esteve presente na inauguração da 23ª edição da Mostra de Doçaria de Alcáçovas e nas diversas atividades que se realizaram no decorrer da iniciativa. -----

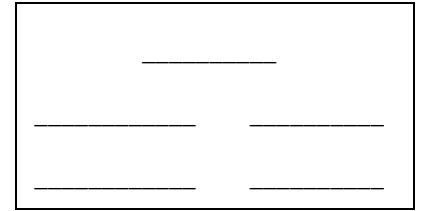
Dia 9 de dezembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes no V Encontro “Eu Solidão e as minhas acompanhantes - Solidão e Adição - Que relação?”, organizado pelo Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central, em parceria com Universidade de Évora, CCDRA, Cooperativa Oficina Fermento e Associação Académica da Universidade de Évora. -----

Dia 10 de dezembro, a convite do presidente do Conselho Diretivo da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente no tradicional almoço de Natal da Associação. -----

Antes, procedeu-se à entrega de cheques para as corporações dos bombeiros, no âmbito do projeto “O vidro Salva Vidas” e dos Cabazes de Natal aos funcionários da AMCAL. . -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Diretivo da AMCAL. -----

Nesse dia, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente no Almoço de Natal, realizado com alunos da Tuna do Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora. -----



Dia 11 de dezembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na Conferência de Imprensa de promoção e divulgação da VI Corrida Viana-a-par-de-Alvito, realizada no auditório do Centro Cultural, em Alvito. -----

A intenção da mesma é assinalar e divulgar a iniciativa que irá decorrer a 19 janeiro de 2025, e que vai decorrer entre os Castelos de Viana do Alentejo e de Alvito, ligando o alto ao baixo Alentejo. -----

De tarde, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, o seu chefe de gabinete, Eduardo Luciano, e a técnica da Câmara, Tânia Delgado, reuniram no edifício dos Paços do Concelho, a pedido do Conselho de Administração da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., sobre o funcionamento da ETAR de Alcáçovas e os problemas existentes com os efluentes indevidos. -----

Foram apontados caminhos para o aprofundamento da colaboração técnica entre as duas entidades no sentido da resolução definitiva do problema que se arrasta desde 2016. -----

Dia 12 de dezembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes no edifício dos Paços do Concelho. -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e os técnicos da Câmara, Vanda Viriato e Bruno Lagarto, estiveram presentes numa reunião realizada na CIMAC, com o objetivo de reavaliar as necessidades de investimentos e candidaturas a apresentar no âmbito do Aviso ALT2030-2024-43 – Meios Materiais para a Proteção Civil e Gestão Integrada de Riscos (ITI), na sequência do que tem sido efetuado com os Serviços do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Central, sobre o Aviso de Concurso e ponto de situação - Plano de Ação, pedido de revisão e ajustes, constatação da recuperabilidade do IVA pelas AHBV, apresentação do levantamento de necessidades e prioridades e propostas de operacionalização e repartição. -----

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente, a convite da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, no Jantar de Natal, realizado com os idosos da freguesia, no salão dos Bombeiros Voluntários. -----

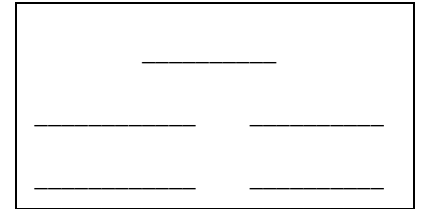
Dia 13 de dezembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, estiverem presentes na Festa de Natal dos alunos dos jardins de infância e 1º ciclo, realizada no Cineteatro Vianense, onde foram entregues pequenas lembranças às crianças. -----

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a convite da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, esteve presente no Jantar de Natal, realizado na Quinta do Cerrado, em Viana do Alentejo. -----

Nesse mesmo dia, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, a convite da Junta de Freguesia de Alcáçovas, esteve presente no Jantar de Natal, realizado em Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente entrou em seguida no período da ordem do dia: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião - A Câmara deliberou por



unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião extraordinária de 29 de novembro de 2024;

Depois das correções efetuadas, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a ata relativa à reunião extraordinária de 29 de novembro de 2024. -----

Ponto três) Proposta de ratificação da 39ª alteração orçamental, que integra a 35ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, a 21ª alteração permutativa ao PPI e a 29ª alteração permutativa ao PAM; --

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael que lembrou que o Senhor Presidente não tem maioria absoluta e deve fazer a gestão atempadamente para precaver tais situações, dizendo que foi a última vez que votaram desta forma e que a partir de agora será diferente dizendo que nestas situações não pode decidir sozinho, quando existe forma de contactar as Vereadoras. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou a presença do Chefe de Divisão de Gestão de Recursos para explicar a situação concretamente para se perceber a gravidade ou não da situação, dizendo que qualquer das maneiras não impede que seja feito um telefonema. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que era mesmo relativamente a isso que se estava a referir. -----

O Senhor Presidente disse que um dos seus lemas é não fazer ratificações, mas por vezes é mesmo necessário, o que não impede ainda assim de ser feito um telefonema de qualquer das formas. Disse ainda que algumas destas alterações vai ter de chamar a atenção aos serviços, pois são eles que as fazem sem consultar o Senhor Presidente pois são coisas técnicas e terão de ser chamados à atenção para o avisarem e puder falar com os Vereadores. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que a alteração tinha haver com as ofertas dos cabazes de Natal, estando explicado no documento e também com o reforço da segurança na mostra de doçaria. -----

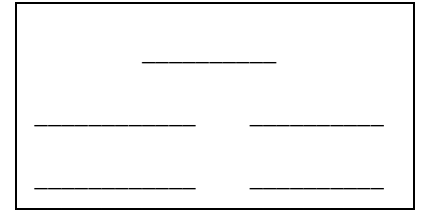
A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse a questão era o facto de ser uma ratificação e não terem sido contactadas as Senhoras Vereadoras. -----

Acrescentou a Senhora Vereadora Rita Rafael que está explicado o que é no documento, mas que questões simples como esta poderia existir um simples telefonema, até porque se tivesse sido gerido com mais tempo nem seria necessário a ratificação, mas compreende que à situações que são urgentes. -----

A Senhora Vice-Presidente acrescentou que no documento está escrito e esclarecido. -----

Com a presença do Chefe de Divisão de Gestão de Recursos, o Senhor Presidente solicitou que sempre que seja necessário alterações do mesmo género que seja avisado e que não vá a ratificação já para assinar pois primeiro necessita de falar com os Senhores Vereadores. Acrescentou dizendo que são muitas vezes coisas de ordem técnica já estando tudo preparado quando falam com o Presidente. -----

O Chefe de Divisão de Gestão de Recursos explicou que se tinha carregado no sistema da contabilidade a alteração orçamental modificativa que tinha ido à Assembleia Municipal e quando existe uma alteração



carregada, em curso, não é possível fazer-se outra, sendo que daí veio a necessidade de que assim que se terminou a que foi à Assembleia Municipal, no dia seguinte teve de ser feita a que está em discussão para assegurar o fornecimento dos cabazes. -----

Após discutido o ponto, a Câmara aprovou por maioria, com dois votos favoráveis e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Rita Rafael e Maria Gertrudes Garcia, e do Senhor Vereador António Costa da Silva a proposta de ratificação da 39ª alteração orçamental, que integra a 35ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, a 21ª alteração permutativa ao PPI e a 29ª alteração permutativa ao PAM. -----

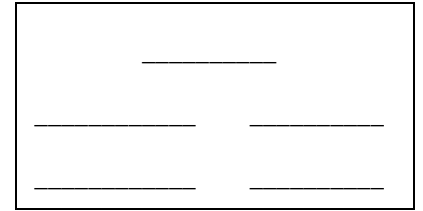
Interveio ainda o Senhor Vereador António Costa da Silva fazendo uma declaração de voto, dizendo “é dar nota que estamos no final do ano de 2024 em que estamos precisamente na 39ª alteração orçamental e 35ª permutativa do orçamento e 21ª alteração permutativa do PPI e 29ª do PAM, nada anormal nesta circunstância e na gestão municipal, ai estamos claros. É só para deixar a nota que ao longo do ano de 2024, praticamente em todas as reuniões de câmara tivemos este tipo de alterações orçamentais que permitiu gerir com eficácia e com naturalidade e com a legitimidade de gestão de quem foi eleito a gestão Municipal e a gestão orçamental do Município, portanto nunca foi inviabilizada por parte de quem eu represento, neste caso do Viva, é a dar nota disso mesmo, portanto estando no final do ano é só relembrar.” -----

Ponto quatro) Proposta de aprovação da 40.ª alteração orçamental, que integra a 36.ª alteração permutativa ao orçamento da Despesa, a 22.ª alteração permutativa ao PPI e a 30.ª alteração permutativa ao PAM; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos o Senhor Presidente interveio dizendo que tinha solicitado alguma informação sobre a alteração e o que tinha sido dito foi que foi necessária para reforçar as bolsas de estudo e para fechar o máximo de processos possíveis, pois está a chegar-se ao fim do ano, de forma a ficarem pagos e não passem para o ano que vem. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar por maioria, com dois votos favoráveis e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Rita Rafael e Maria Gertrudes Garcia, e do Senhor Vereador António Costa da Silva a proposta de aprovação da 40.ª alteração orçamental, que integra a 36.ª alteração permutativa ao orçamento da Despesa, a 22.ª alteração permutativa ao PPI e a 30.ª alteração permutativa ao PAM. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva fez uma declaração de voto, dizendo “ esta é diferente em relação à anterior, foi uma ratificação foi uma tomada de posição que o Senhor Presidente já tinha e que não impedimos evidentemente e esta é uma aprovação normal de uma alteração orçamental na sequência da anterior, era a 39ª esta é a 40ª alteração que permitem fazer precisamente aquilo que o Senhor Presidente disse que é estamos em final do ano, começar a fazer acertos, pagar o que tem de ser pago, evitar atraso e transitar para o ano que vem. Portanto situações plenamente normais de gestão que



independentemente de os documentos provisionais não terem sido aprovados de 2023 para 2024 foram viabilizadas todas as alterações orçamentais que foram apresentadas.” -----

Ponto cinco) Proposta de aprovação da Norma de Controlo Interno do Município de Viana do Alentejo;

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael alertando que esta situação não necessita de ir à Assembleia Municipal, de acordo com o art.º 35, nº 1, alínea J, do Decreto-Lei 75/2013, de 12/09, bastando vir a reunião de câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara questionou se estava em algum sítio a referir que tinha de ser enviado para a Assembleia Municipal, pois no nome do ponto não estava referido isso. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que estava no documento, solicitando que o documento da proposta fosse aberto para ser visualizado. -----

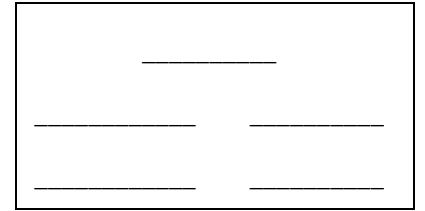
Após análise do documento da proposta, a Senhora Vereadora Rita Rafael referiu que não era necessário ser levado a sessão de Assembleia e o Senhor Presidente disse que iria transmitir ao Chefe de Divisão a informação. -----

Submetido a votação a Câmara deliberou aprovar por maioria, com dois votos favoráveis e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Rita Rafael e Maria Gertrudes Garcia, e do Senhor Vereador António Costa da Silva a proposta de aprovação da Norma de Controlo Interno do Município de Viana do Alentejo.

Ponto seis) Proposta de adjudicação, aprovação da minuta de contrato e formalidades subsequentes, relativas ao procedimento por Concurso Público Internacional, com publicação no JOUE, para financiamento, por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro, com lotação de 50 lugares); -----

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva comentando que o processo tem sido muito atribulado ao longo do tempo, mas pensa que já se encontra na reta final para ele ficar concluído, levando a fazer uma pergunta em relação ao concurso na área da direção de recursos, querendo saber como estava o processo, pois a informação que tem é que a pessoa que foi proposta pelo Município, pensando ser da Câmara de Évora, não tem tido iniciativa no sentido que o processo ganhe velocidade, trazendo este assunto pois está relacionado à temática, pois este é um tema de uma determinada divisão que tem sido muito atribulado e muito confuso e com problemas mas que agora ficou resolvido, estando nessa divisão um concurso específico que deveria estar a decorrer sendo que a informação que tem é que o mesmo está parado, pois pelo que percebeu a pessoa proposta pelo Município não tem tomado iniciativa à volta da temática, gostando de confirmar isso ou então que o Município solicita-se ao júri a celeridade para que o processo possa avançar. -----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que julgava que a Dra. Paula tinha estado presente numa reunião a esclarecer o assunto, tendo sido numa reunião que este Vereador não tinha estado presente. Mas a Dra. Paula tinha estado a fazer o ponto da situação e segundo o que disse, já está nas mãos dos recursos



humanos para dar andamento, contudo existia um concurso, ou dois, da escola que tinham alguma prioridade. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que a Dra. Paula tinha referido que tinha uma dúvida e que tinha posto essa questão e que o Senhor Presidente não tinha tomado também uma posição tendo solicitado um parecer jurídico sobre a questão de vir ou não a reunião de câmara. -----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que não tinha a certeza, mas achava que o parecer jurídico já tinha vindo, só que, entretanto a Dra. Paula tinha começado a tratar dos outros processos não os parando, e atualmente não sabia se já tinha avançado com o processo. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou, pois, da última vez que se tinha falado sobre o JOE, estava preocupada com as datas, querendo saber se se continua com a garantia que não existe problema de já se ter passado o tempo, mantendo os valores, estando tudo certo, independentemente de ter passado o timing que tinham dado. -----

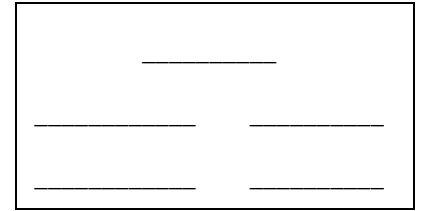
O Senhor Presidente da Câmara disse que continua tudo certíssimo até agora, informando que salvo erro iriam ter uma reunião marcada não sabendo precisar a data, com o responsável do autocarro para acertar algumas coisas, visto que as coisas já estão mais adiantadas, acrescentando que a própria entidade que ganhou, sendo livre de o fazer, já contactou a empresa a dizer que tinha assumido o compromisso com a Câmara de Viana e, portanto, as coisas estariam todas normais. Deixou ainda uma nota, que continuam a existir pessoas que achavam que não havia necessidade de se realizar o processo, pois o processo como estava, estaria bem feito, tendo até sido feita uma afirmação, que se eventualmente tivesse sido mal feito chegaria ao tribunal de contas e voltava para trás, atrasando o processo, mas se não houvesse problemas o tribunal já teria respondido já se teria avançado mas se houvesse problemas o Tribunal de Contas tinha pedido as alterações que eram para fazer. Disse ainda que não tinha opinião técnica sobre o assunto, mas existe quem continuo a defender que não se deveria ter voltado atrás, mas voltou-se e já chegamos a este ponto, estando tudo esclarecido e toda a gente confortável. -----

Submetido a votação a Câmara deliberou aprovar por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael a proposta de adjudicação, aprovação da minuta de contrato e formalidades subsequentes, relativas ao procedimento por Concurso Público Internacional, com publicação no JOUE, para financiamento, por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro, com lotação de 50 lugares); -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que se absteram apenas por não concordarem com o tempo do leasing, 7 anos, achando demasiado tempo. -----

Ponto sete) Proposta de fixação da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP); -----

O Senhor Presidente disse é proposto que o valor se mantenha no máximo, pois infelizmente não se pode por mais, sendo pouco mas é o máximo. -----



O Senhor Vereador António Costa da Silva manifestou o protesto de que o valor é pouco para aquilo que as empresas ganham. -----

O Senhor Presidente acrescentou dizendo que não é o Município que estabelece, pois vão ao máximo que a lei permite, achando ser injusto. -----

Votado o ponto, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de fixação da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP); -----

Ponto oito) Proposta de fixação da participação variável do Município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município, para o ano 2025; -----

O Senhor Presidente disse que neste ponto se optou por manter o valor, tendo sido uma proposta que logo do primeiro orçamento, do Viva, que o executivo foi ao encontro. Disse também que depois das contas feitas não acha que fosse significativo esse valor pois só irá atingir um certo nível de trabalhadores, mas como se acedeu a essa proposta, manteve-se a sugestão dos 2,5%. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadora Rita Rafael e Maria Gertrudes Garcia, a proposta de fixação da participação variável do Município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município, para o ano 2025; -----

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Alcáçovas; -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Alcáçovas. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo (23º aniversário); -----

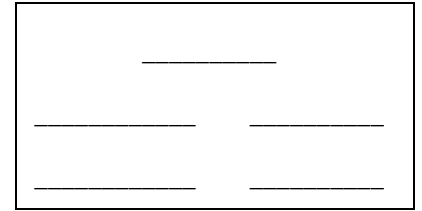
Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a Proposta de transferência de verba para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo (23º aniversário). -----

Ponto onze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 04 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído e isentou a Associação Tauromáquica Alcaçovense para a realização de um evento, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2024, no pavilhão da Gamita em Alcáçovas; -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 04 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído e isentou a Associação Tauromáquica Alcaçovense para a realização de um evento, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2024, no pavilhão da Gamita em Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente questionou as Senhoras Vereadoras se continuavam a autorizar a ratificação destes documentos, como tinha sido falado anteriormente sobre ratificações, e de forma que fique esclarecido.

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que estes casos eram diferentes. -----



Ponto doze) Proposta de corte de rua, para realização de uma festa a decorrer no dia 28 de dezembro de 2024 em Aguiar; -----

Por unanimidade, a câmara deliberou aprovar a proposta de corte de rua, para realização de uma festa a decorrer no dia 28 de dezembro de 2024 em Aguiar. -----

Ponto treze) Proposta de emissão de licença e isenção do pagamento de taxas, para realização de uma largada de touros, no dia 28 de dezembro de 2024, promovida pelo Grupo Associativo de Jovens de Aguiar; -----

Por unanimidade, a câmara deliberou aprovar a proposta de emissão de licença e isenção do pagamento de taxas, para realização de uma largada de touros, no dia 28 de dezembro de 2024, promovida pelo Grupo Associativo de Jovens de Aguiar. -----

Ponto catorze) Proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento a realizar, nos dias 23,24 e 25 de dezembro de 2024, na zona envolvente do Santuário da Senhora D'Aires; -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento a realizar, nos dias 23,24 e 25 de dezembro de 2024, na zona envolvente do Santuário da Senhora D'Aires. -----

Ponto quinze) Proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento, "Festa de Natal", a realizar no dia 21 de dezembro de 2024; -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento, "Festa de Natal", a realizar no dia 21 de dezembro de 2024. -----

Ponto dezasseis) Proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento, "Música ao vivo", a realizar no dia 20 de dezembro de 2024; -----

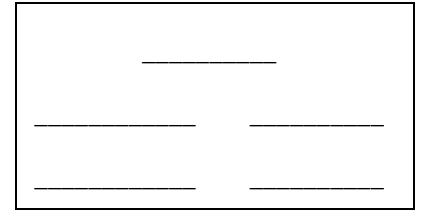
A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de emissão de licença especial de ruído para um evento, "Música ao vivo", a realizar no dia 20 de dezembro de 2024; -----

Ponto dezassete) Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas para a realização de um evento no dia 28 de dezembro de 2024; -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas para a realização de um evento no dia 28 de dezembro de 2024; -----

Ponto dezoito) Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas à Sociedade União Alcaçovense para a realização de um evento no dia 21 de dezembro de 2024; -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas à Sociedade União Alcaçovense para a realização de um evento no dia 21 de dezembro de 2024; -----



Ponto dezanove) Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Grupo Associativo de Jovens de Aguiar para a realização de um evento "Festa de Ano Novo", no dia 28 de dezembro de 2024; -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Grupo Associativo de Jovens de Aguiar para a realização de um evento "Festa de Ano Novo", no dia 28 de dezembro de 2024; -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva fez um breve comentário devido às várias emissões de licença de ruído, o que representa que o Concelho irá estar animado, enaltecendo as Associações que tanto ruído iriam fazer alegremente. -----

O Senhor Presidente da Câmara sublinha a afirmação deste Vereador e parabenizou as Associações que mais um ano dinamizaram o Concelho em muita atividade e diferentes tipos de atividade, custando muito ouvir pessoas da população a dizer que não acontece nada no Concelho, não sendo verdade, pois é raro o fim-de-semana que não acontece alguma coisa, como por exemplo um encontro de grupo coral, uns fados, uma garraiada podendo ser algumas coisas que não agradam às pessoas, mas existe sempre alguma coisa em quase todos os fins-de-semana graças às Associações. -----

Ponto vinte) Proposta de aprovação de emissão de Certidão de Compropriedade; -----

Por unanimidade, a câmara deliberou aprovar a proposta de aprovação de emissão de Certidão de Compropriedade. -----

Ponto vinte e um) Proposta de deliberação sobre o exercício do Direito de Preferência; -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de deliberação sobre o exercício do Direito de Preferência. -----

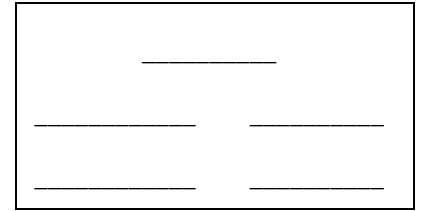
Ponto vinte e dois) Proposta de identificação de prédios urbanos degradados, a submeter à Assembleia Municipal; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael que disse que o parágrafo da proposta deveria ser retificado pois não eram os imóveis, mas sim os proprietários dos imóveis. -----

Com a devida retificação, a Câmara aprovou por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a proposta de identificação de prédios urbanos degradados, a submeter à Assembleia Municipal. -----

Ponto vinte e três) Proposta de fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI); -----

Interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael, dizendo que a Autoridade Tributária por norma envia a informação para a Câmara com uma lista com os agregados familiares que tem um ou mais dependente até 15/09, sendo importante que essa listagem constasse nos documentos do ponto, não sendo obrigatório, mas ficaria bem e seria uma mais-valia para os Vereadores, de forma a terem conhecimento dessa listagem. -----



O Senhor Presidente disse para se tomar nota e depois solicitar-se ao Chefe de Divisão de Gestão de Recursos, ou à DAUP, não tendo a certeza a quem deveria ser, para que os documentos fossem disponibilizados. -----

Submetida a votação, a Câmara aprovou por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael a proposta de fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI). -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços nº 22 referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços nº 22 referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e cinco) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 7 referente à empreitada de reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a proposta de aprovação do Auto de Medição nº 7 referente à empreitada de reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de aprovação do Auto de Trabalhos Complementares nº 3, referente à empreitada de reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a proposta de aprovação do Auto de Trabalhos Complementares nº 3, referente à empreitada de reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo. -----

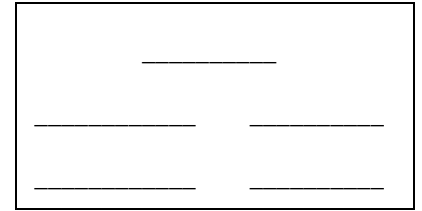
Ponto vinte e sete) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 3 referente à empreitada de construção de unidade de saúde em Aguiar; -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de aprovação do Auto de Medição nº 3 referente à empreitada de construção de unidade de saúde em Aguiar. -----

Ponto vinte e oito) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 3 referente à empreitada de construção de unidade de saúde em Alcáçovas; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos, interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael que fez referência que tanto o ponto 27 como também o ponto 28, são uma situação que só é possível atualmente uma vez que os centros de saúde passaram para a gestão da câmara, e anteriormente não seria possível, reforçando que tais são totalmente financiados. -----

Submetido a votação, a Câmara aprovou por unanimidade a proposta de aprovação do Auto de Medição nº 3 referente à empreitada de construção de unidade de saúde em Alcáçovas. -----



Ponto vinte e nove) Proposta de aprovação de Tarifário dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Viana do Alentejo para o ano de 2025; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos, interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael que devido ao documento não ter chegado atempadamente, e não terem tido tempo para analisar, propuseram que o mesmo fosse retirado e passado para a reunião seguinte, pois o documento é bastante extenso. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que concordava com a proposta e que trazia a mesma sugestão pois é um tema sensível e é preciso perceber bem as questões. -----

O Senhor Presidente disse que não discordava, sendo também uma questão que tinha de ficar resolvida encaixava-se perfeitamente na reunião extraordinária, pois se fosse uma aprovação de outra coisa que não fosse importante poderia não enquadrar na extraordinária, mas enquadrava-se, tendo o ponto sido retirado. -----

Ponto trinta) Proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra no âmbito das Comemorações dos 127 Anos da Restauração do Concelho; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael, que disse que embora que a medalha de honra estivesse de acordo com o regulamento não existia referência ao artigo do referido regulamento que seria o artigo número 7, achando que seria importante ser retificado e constar o que referiu. -----

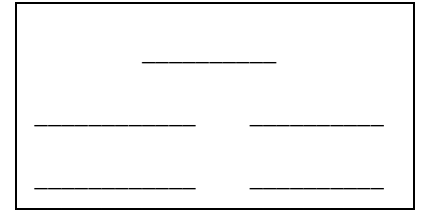
Com as devidas correções a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra no âmbito das Comemorações dos 127 Anos da Restauração do Concelho. -----

Ponto trinta e um) Proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra aos/às campeões/campeãs de modalidades desportivas, desde outubro de 2021, no âmbito das Comemorações dos 127 Anos da Restauração do Concelho; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Senhora Vice-Presidente que esclareceu que por lapso estava colocado medalha de honra, mas segundo o regulamento deverá constar medalha de mérito, sendo o mais apropriado, admitindo o lapso em ter-se colocado medalha de honra. -----

Interveio também a Senhora Vereadora Rita Rafael dizendo que a questão ainda seria que a medalha poderia ser entregue a um atleta em particular ou a um clube, mas cada caso deveria ser um ponto da ordem de trabalhos, pois deveria ser votado separadamente pois a Câmara poderia crer votar de uma maneira para uma pessoa e de outra maneira para outra, achando que deveria vir ponto por ponto. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que não sabia se poderia vir mencionado a reunião o nome de todas as pessoas. -----



O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que a sua interpretação é que era para pessoas, não ao clube, mas à pessoa, dando o exemplo do caso da Maria Luz que tem clube, mas não se irá homenagear o clube, mas sim a pessoa. -----

A Senhora Vice-Presidente explicou que irá ser a pessoa que está inserida nesse clube, de forma individual.

O Senhor Vereador António Costa da Silva acrescentou que no caso do Sporting de Viana já não seria assim já se estaria a falar dos diferentes escalões, como também do Sport Clube Alcaçovense. Seguidamente o José Filipe que se refere à pessoa, em relação aos Amadores de Pesca presumia que fosse ao clube, aos Vianenses seria ao atleta Alexandre de Carvalho, seguidamente ao José Rato e o Olímpio Dias na pesca. ---

A Senhora Vice-Presidente corrigiu dizendo que esse teria relacionado com a malha. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se não deveria ser votado em escrutínio secreto. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu dizendo que no regulamento não constava nada. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que quando se trata de nomes, normalmente existe uma votação. -----

A Senhora Vice-Presidente questionou se a votação que se estavam a referir seria individual e secreta.

Acrescentou ainda que no regulamento, perguntando se tinham tido oportunidade de o ler, não fala nisso.

O Senhor António Costa da Silva questionou se se iria decidir na lógica que tinha exposto. -----

O Senhor Presidente disse que o facto de vir em separado não via necessidade, na não ser que as Senhoras Vereadoras peçam que venha em separado pois tem intenção de votar, mas se existir unanimidade julgava que não haveria necessidade de se retirar o ponto. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que o ponto deveria ser alterado de medalhas de honra para medalhas de mérito. -----

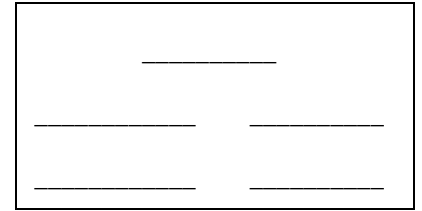
O Senhor Presidente acrescentou ainda que se existisse intenção de não votar a favor de alguém que se poderia trazer detalhadamente, mas se não existisse essa necessidade não seria necessário retirar-se o ponto. Disse ainda que muitas das vezes é feito essa divisão quando alguém está impedido, não se tendo pensado nisso neste caso, pois até alguém poderia estar impedido por ser familiar ou familiar direto, mas neste caso não, mas também não se lembraram. -----

Com as devidas correções o ponto foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto trinta e dois) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a câmara aprovou a proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto trinta e três) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----



Por unanimidade, a câmara aprovou a proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto trinta e quatro) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a câmara aprovou a proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto trinta e cinco) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----

Por unanimidade, a câmara aprovou a proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar. -----

Ponto trinta e seis) Proposta para atribuição de Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2024/2025, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica; -----

Neste ponto da ordem de trabalhos interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael referindo que deveria estar incluída na proposta a proposta de intenção de indeferimento das bolsas, logo o ponto precisa de ser retificado, pois vão-se votar as bolsas, mas também se irá votar os indeferimentos e isso deveria constar-se no ponto. -----

O Senhor Presidente disse que julgava que isso seria separado, pois os indeferimentos normalmente veem separados. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que não estava nada, nem vinha nenhum ponto seguidamente sobre isso, vindo tudo junto, pois o mapa vem com os deferidos e os indeferidos. Daí ter referido que no ponto deveria constar que é a atribuição das bolsas e os indeferimentos das bolsas. -----

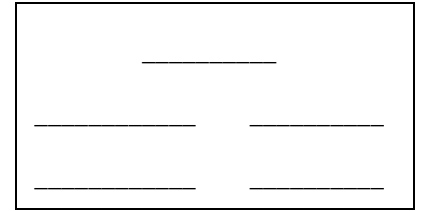
A Senhora Vice-Presidente disse que nos documentos existiam duas tabelas, uma onde consta as propostas de deferimento e seguidamente a segunda tabela onde constam as propostas de indeferimento. -----

Com as devidas retificações no ponto, a câmara deliberou aprovar por maioria com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael a proposta para atribuição de Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2024/2025, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica. -----

Ponto trinta e sete) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar. -----

Ponto trinta e oito) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----



Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar. -----

Ponto trinta e nove) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar. -----

Ponto quarenta) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar. -----

Ponto quarenta e um) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Aguiar. -----

Ponto quarenta e dois) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto quarenta e três) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto quarenta e quatro) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

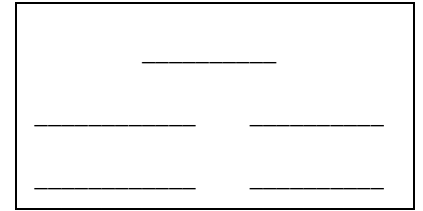
Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto quarenta e cinco) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto quarenta e seis) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----



Ponto quarenta e sete) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto quarenta e oito) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto quarenta e nove) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto cinquenta) Proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de atribuição de apoios em espécie no âmbito da Oficina Domiciliária a um munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto cinquenta e um) Proposta de Aprovação do Protocolo de Colaboração a celebrar com a DECO, para o ano de 2025. -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou o protocolo de Colaboração a celebrar com a DECO, para o ano de 2025. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às 17 horas e quarenta e cinco minutos tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, Marta Sofia Ferro Maia , A Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente da Câmara,

Os Vereadores,